

## *Exercícios de coesão II*

**E U**  
**P A S-**  
**S O**

**T U**  
**P A S-**  
**S A S**

**E L E**  
**R A-**  
**L A**

## Exercícios de coesão II

### 1. Governo do Amazonas anuncia criação de novas áreas de preservação

O governo do Amazonas anunciou hoje a criação de seis novas áreas de preservação ambiental no Estado. São 4,2 milhões de hectares transformados em parque, floresta estadual, reservas extrativistas e de desenvolvimento sustentável.

As regiões onde se situam essas áreas são ricas em biodiversidade e ambiente natural das espécies em extinção, como o peixe-boi, a ariranha e o boto tucuxi.

O secretário de Estado do Meio Ambiente disse que com as seis novas áreas, o governo aumenta para 12,2 milhões de hectares o total de áreas protegidas na esfera estadual.

“O fato de nós termos 98,2 % da cobertura vegetal intacta não significa que vá ficar assim eternamente. Estamos evitando que o desmatamento chegue a essa área, que é o coração da Amazônia.”

“Essas reservas possibilitam a permanência das populações tradicionais e, ao mesmo tempo, a conservação da natureza. Isso é responsabilidade social”, disse o secretário.

*(Kátia Brasil. Agência Folha, 05 set. 2003)*

- a) Pelo contexto linguístico, que referência tem a palavra “hoje”?
- b) A informação a partir de “São 4,2 milhões...”, no primeiro parágrafo, caracteriza que ideia introduzida na oração anterior?
- c) Que palavras se referem no texto ao espaço político e geográfico onde foram criadas as áreas de reserva?
- d) Como o leitor pode identificar a que se refere a expressão “essas áreas”, no segundo parágrafo?
- e) A que se refere a expressão “as seis novas áreas”, no terceiro parágrafo?
- f) Como o leitor é levado a entender “assim”, no quarto parágrafo? Onde pode encontrar essa informação?
- g) A que se refere a expressão “essa área”, no quarto parágrafo?
- h) O pronome “que”, no quarto parágrafo, refere-se a que expressão para qualificá-la como “coração da Amazônia”?
- i) Localize no texto outras expressões que se referem à mesma coisa que “Essas reservas”, no último parágrafo.

### 2. Romance de uma Caveira

Eram duas caveiras que se amavam

E à meia-noite se encontravam

Pelo cemitério os dois passeavam  
E juras de amor então trocavam.  
Sentados os dois em riba da lousa fria  
A caveira apaixonada assim dizia  
Que pelo caveiro de amor morria  
E ele de amores por ela vivia.  
(...)  
Mas um dia chegou de pé junto  
Um cadáver, um vudu, um defunto.  
E a caveira por ele se apaixonou  
E o caveiro antigo abandonou.  
O caveiro tomou uma bebedeira  
E matou-se de um modo romanesco  
Por causa dessa ingrata caveira  
Que trocou ele por um defunto fresco.

*(Alvarenga e Ranchinho)*

O emprego de pronomes, além de garantir a coesão textual, pois organiza as informações, permite que se entendam as referências, o que é um auxílio na compreensão do texto.

a) Explique a diferença de uso do pronome “se” em cada um dos versos:

“Eram duas caveiras que se amavam”

“E matou-se de um modo romanesco”

b) No verso “Que trocou ele por um defunto fresco”, o referente do pronome é facilmente identificável. Contudo, nota-se que o emprego do pronome foge à norma padrão. Reescreva o verso segundo as convenções da linguagem culta.

### 3. Meninos carvoeiros

Os meninos carvoeiros

Passam a caminho da cidade.

- Eh, carvoero!

E vão tocando os animais com um relho enorme.

Os burros são magrinhos e velhos.

Cada um leva seis sacos de carvão de lenha.

A aniagem é toda remendada.

Os carvões caem.

(Pela boca da noite vem uma velhinha que os recolhe, dobrando-se com um gemido.)

- Eh, carvoero!  
Só mesmo estas crianças raquíticas  
Vão bem com estes burrinhos descadeirados.  
A madrugada ingênua parece feita para eles...  
Pequenina, ingênua miséria!  
Adoráveis carvoeirinhos que trabalhais como se  
brincásseis!  
- Eh, carvoero!  
Quando voltam, vêm mordendo num pão encarvoadado,  
Encarapitados nas alimárias,  
Apostando corrida,  
Dançando, bamboaleando nas cangalhas como espantalhos  
desamparados!

Petrópolis, 1921

*(Manuel Bandeira, O ritmo dissoluto)*

Variados são os recursos usados para garantir a coesão textual. No poema de Manuel Bandeira, pode-se verificar que ocorrem conectivos, advérbios, pronomes, por exemplo, para estabelecer a ligação entre as partes do texto, entre as orações e entre os termos. Tendo em vista essa característica.

- a) Identifique a expressão que o pronome relativo “que” substitui, na segunda estrofe do poema.
- b) Reescreva o último verso da segunda estrofe, substituindo o pronome pessoal oblíquo “os” pelo termo a que se refere.

- 4.** Em 7 de agosto de 2006, foi publicada, no jornal Correio Popular de Campinas, a seguinte carta:

Li reportagem no jornal e me surpreendi, pois moro próximo ao local de infestação de carrapatos-estrela no Jardim Eulina, e sei que existem muitas capivaras, mesmo dentro da área militar. Surpreendi-me ainda ao saber que vão esperar o laudo daqui a 15 dias para saber por que ou do que as pessoas morreram. Gente, saúde pública é coisa séria! Não seria o caso de remanejar esses bichos imediatamente, como prevenção, uma vez que estão em zona urbana?

*(Carrapatos, M., M.)*

- a) Na carta acima, a que se refere a expressão “esses bichos”? Justifique.
- b) Que palavra da carta justifica a referência a “saúde pública”?

- 
- 5.** O partido X dedica-se a essa atividade mais do que nunca. Ocorre que ainda está longe do desejado, seja por falta de vontade, de vocação ou de incapacidade do partido. Entre outras razões, é por esse motivo que o dólar sobe.

*(Fernando Rodrigues, Folha de S. Paulo, 25/09/2002 – parcialmente adaptado)*

Na primeira oração ocorre uma palavra (um pronome) que permite concluir que o trecho acima não é o início do texto de Fernando Rodrigues. Qual é a palavra e por que sua ocorrência permite tal conclusão?

## Gabarito

1. “Seis novas áreas de preservação ambiental”, “seis novas áreas”, “essas áreas”, “as seis novas áreas”.
2. a) Em “Eram duas caveiras que se amavam”, o pronome oblíquo “se” é empregado como pronome reflexivo recíproco, ou seja, as caveiras “amavam-se uma à outra”. Em “E matou-se de um modo romanesco”, o pronome “se” é apenas reflexivo, equivalendo a “matou a si mesmo”.  
b) “Que o trocou por um defunto fresco”. Pela norma gramatical padrão, um pronome pessoal reto não pode ser empregado com a função de objeto direto. Essa função vai caber ao pronome oblíquo “o”.
3. a) “Pela boca da noite vem uma velhinha que os recolhe, dobrando-se com um gemido”, o pronome relativo “que” substitui a expressão “uma velhinha”.  
b) Pela boca da noite vem uma velhinha que recolhe os carvões, dobrando-se com um gemido.
4. a) A expressão “esses bichos”, na carta, refere-se a “capivaras”.  
b) “Infestação”.
5. “essa” – O pronome “essa” é anafórico, ou seja, faz referência a um termo anterior.